

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR

**ANO LETIVO 2020-2021** 



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de educação e de ensino, implica princípios e procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada nível.

A Educação Pré-Escolar (EPE) tem especificidades às quais não se adequam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas tradicionalmente noutros níveis de ensino.

Nos termos das **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), Despacho n.º 9180/2016, 19 de julho**, avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação funciona como suporte do planeamento.

# **Finalidades**

A avaliação na Educação Pré Escolar (EPE) assume uma dimensão marcadamente formativa, pois tratase, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. É perspetivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

In Circular nº 4 /DGIDC/DSDC/2011

# **Modalidades**

**Diagnóstica** - Normalmente é realizada pelo educador no início do ano letivo. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito da construção do plano de turma. A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração e adequação das planificações e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.



**Formativa** - É um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados. Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que é capaz de fazer, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassar.

# **Intervenientes**

Esta avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo onde para além deste são intervenientes no processo:

- a) A(s) criança(s) a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, que as implica na sua própria aprendizagem, fazendo-as refletir sobre as suas dificuldades e como as superar;
- b) A equipa a partilha com todos os elementos da equipa (outros docentes, outros técnicos ou agentes educativos) com responsabilidades na educação da criança permite ao educador um maior conhecimento sobre ela:
- c) Os encarregados de educação a troca de opiniões com a família permite não só um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o Jardim de Infância e a família;
- d) O Departamento Curricular da Educação Pré Escolar (EPE) a partilha de informação entre os educadores do Agrupamento é promotor da qualidade na resposta educativa;
- e) Docentes de educação especial (no caso de o aluno necessitar de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão).
- f) Os Órgãos de Gestão os dados da avaliação realizados pelo Departamento Curricular da Educação Pré Escolar, deverão estar na base das orientações e decisões, bem como, na mobilização e coordenação dos recursos educativos existentes.

# Dimensões a avaliar

Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- a) As áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar (OCEPE);
- b) Perfil do Aluno à Saída do Pré Escolar;
- c) Outras específicas estabelecidas no Projeto Educativo AEJA.



# Instrumentos de Avaliação

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, entre os quais:

- Deservação e registo dos trabalhos individuais e de grupo
- Registo de ocorrências significativas
- Intervenções orais das crianças
- Observação e registo de contextos funcionais das crianças
- Registo de aprendizagens das crianças (Grelhas de observação/avaliação)
- Análise de trabalhos produzidos pelas crianças
- Dossiê dos trabalhos das crianças
- Observação e registo da participação das crianças em situações específicas de aprendizagem
- Recolha de informações junto dos pais e outros parceiros educativos

# Calendarização

No final de cada período dever-se-á assegurar:

- a) A avaliação do plano anual de atividades;
- b) A avaliação das aprendizagens das crianças;
- c) A avaliação do Relatório Técnico-Pedagógico e/ou do Programa Educativo Individual (quando existam);
- d) A entrega aos encarregados de educação de uma ficha de avaliação das aprendizagens das crianças;
- e) No final de cada período, e em reunião de departamento da Educação Pré-Escolar, será feita uma síntese avaliativa dos progressos das crianças;
- f) Realizar-se-ão reuniões de articulação com o 1º ciclo onde serão abordados aspetos relevantes para a aplicação de estratégias no sentido de melhorar as aprendizagens e o sucesso na transição ao novo ciclo.

No final do ano letivo, as educadoras comunicarão aos professores das crianças, que ingressam no primeiro ciclo, as aprendizagens mais significativas de cada uma, realçando o seu percurso, evolução e



progressos, centrando-se numa apreciação positiva, sem omitir as dificuldades que possam existir e procederão à entrega do dossiê do aluno. Também se pretende que nestas reuniões com os professores do 1º Ciclo se refiram os alunos que transitaram do Jardim de Infância, referindo pontos fortes e fracos dos mesmos. Deste modo, ao proceder à articulação pretende-se otimizar as aprendizagens e competências que fazem parte da Educação Pré-Escolar (EPE).

# Alunos com necessidade de medidas de Apoio à Aprendizagem e Inclusão

A identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão deve ocorrer o mais precocemente possível e efetua -se por iniciativa dos pais ou encarregados de educação, dos serviços de intervenção precoce, dos docentes ou de outros técnicos ou serviços que intervêm com a criança ou aluno (Art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

A identificação referida implica o preenchimento do formulário de encaminhamento a enviar à Equipa Multidisciplinar Permanente de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (EMAEI) que analisará a situação do aluno e proporá as medidas adequadas a serem implementadas. Se as medidas propostas estiverem no âmbito das medidas Seletivas ou Adicionais, será elaborado um Relatório Técnico Pedagógico (RTP) pela equipa multidisciplinar variável composta pelo docente titular de grupo, encarregado de educação, docente de educação especial e os técnicos que se achar conveniente, consoante a situação. O referido documento é depois enviado à EMAEI que o analisará, verificando se está em conformidade. Só depois é levado a Conselho Pedagógico para aprovação, seguindo-se a sua homologação pelo Diretor.

De forma a assegurar a todos os alunos o direito à participação no processo de avaliação previsto no n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a escola deve, de acordo com as necessidades de cada aluno, proceder às adaptações ao processo de avaliação constantes no n.º 2 do artigo 28.º do referido Decreto-Lei.

As adaptações ao processo de avaliação são definidas no Relatório Técnico-Pedagógico e Programa Educativo Individual, segundo o nível de intervenção das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas.

Os alunos que beneficiem de adaptações ao processo de avaliação serão avaliados nos momentos definidos pela escola para todos os alunos, de acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 28.º do Decreto- Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.



ÁREAS DE CONTI DOMÍNIOS / SUBDOMÍNIO		APPRENDIZAGENS A PROMOVER					
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA AUTOESTIMA  Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.  Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.  INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA  Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.  Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros  CONSCIÊNCIA DE SI COMO APRENDENTE  Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.  Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.  CONVVÊNCIA DEMOCRÁTICA E CIDADANIA  Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.  Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.  Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.  Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.					
Expressão e Comunicação	DOMÍNIOS:	STICA EDUCAÇÃO FÍSICA	• Do corre obsta	<ul> <li>Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.</li> <li>Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar</li> <li>Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.</li> <li>Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas.</li> </ul>			
	I	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	SUBDOMÍNIOS:	ARTES VISUAIS	<ul> <li>Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa.</li> <li>Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.</li> </ul>		



			JOGO DRAMÁTICO/TEATRO	<ul> <li>Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.</li> <li>Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.</li> <li>Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.</li> </ul>
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO		SUBDOMÍNIOS:	MÚSICA	<ul> <li>Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.</li> <li>Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).</li> <li>Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).</li> <li>Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.</li> </ul>
			DANÇA	<ul> <li>Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.</li> <li>Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.</li> <li>Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.</li> <li>Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.</li> </ul>



# LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.
- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).

# CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA

- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).

# FUNCIONALIDADE DA LINGUAGEM ESCRITA E SUA UTILIZAÇÃO EM CONTEXTO

- Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.

# IDENTIFICAÇÃO DE CONVENÇÕES DA ESCRITA

- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita.
- Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.

# PRAZER E MOTIVAÇÃO PARA LER E ESCREVER

- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.
- Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância.
- Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.



# Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). • Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS • Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). • Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas. **GEOMETRIA E MEDIDA:** MATEMÁTICA EXPRESSÃO E **GEOMETRIA** • Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. COMUNICAÇÃO • Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. • Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. • Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções **MEDIDA** Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. • Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. INTERESSE E CURIOSIDADE PELA MATEMÁTICA Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. • Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

NÚMEROS E OPERACÕES



# INTRODUCÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA.

•Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

# **ABORDAGEM ÀS CIÊNCIAS:**

### CONHECIMENTO DO MUNDO SOCIAL

- •Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança).
- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural.

# CONHECIMENTO DO MUNDO FÍSICO E NATURAL

- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas.
- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.
- Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.
- Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança.
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

# MUNDO TECNOLÓGICO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS.

- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.
- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.



# PRETENDE-SE QUE NO FINAL DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR A CRIANÇA SEJA CAPAZ DE:

	Construir	a sua	identidade	e	autoestima;
_	Consului	a sua	iuciiiiuauc	$\sim$	autocsuma,

- > Ser independente e autónoma;
- > Ter consciência de si como aprendente;
- ➤ Mobilizar saberes artísticos;
- > Conviver democraticamente e com sentido de cidadania;
- > Exprimir-se oralmente;
- > Ter consciência Linguística/Fonológica;
- Conhecer a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto;
- ➤ Identificar convenções da escrita;
- > Demonstrar prazer e motivação para ler e escrever;
- Conhecer números e realizar operações;
- > Ter noção de geometria e medida;
- ➤ Demonstrar interesse e curiosidade pela Matemática;
- > Reconhecer a metodologia científica;
- > Conhecer o mundo social:
- > Conhecer o mundo físico e natural;
- Reconhecer o mundo tecnológico e utilização das tecnologias.

A Coordenadora de Departamento	
	_
(Fernanda Maria Oliveira da Costa)	